

Contribuir para fomentar iniciativas e apoiar o Brasil no alcance dos objetivos nacionais e internacionais relacionados ao desenvolvimento sustentável faz parte das premissas da cooperação entre os governos do Brasil e da Alemanha. Com isso em mente, os dois governos firmaram a iniciativa do Projeto FiBraS (Finanças Brasileiras Sustentáveis) que visa fortalecer as condições para o desenvolvimento do mercado de financiamento verde no Brasil.

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) teve oportunidade de participar do projeto FiBraS a partir das discussões nas reuniões do Laboratório de Inovação Financeira da CVM, fórum de interação multissetorial que reúne representantes do governo e da sociedade para debater alternativas para a promoção da inovação e das finanças sustentáveis no país.

A diretora-executiva da CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes, ressaltou a importância da representação institucional da Confederação no LAB para assegurar que as contribuições do setor de seguros sejam consideradas quando se trata de finanças sustentáveis, ainda mais em um cenário que as finanças sustentáveis deram um importante salto nos últimos dois anos no Brasil. “Até 2020, não havia exigências regulatórias no sistema financeiro brasileiro sobre o tema, o que existiam eram recomendações socioambientais responsáveis e iniciativas voluntárias das empresas. A partir da publicação do conjunto de normas do Banco Central e CMN no ano passado, os alicerces para que demais reguladores do sistema financeiro, inclusive a Susep, pudessem construir regulação foram estabelecidos”.

Para Solange, “a harmonização das exigências regulatórias reduz as assimetrias de informações sobre riscos de sustentabilidade, fortalece a transparência, aumenta a comparabilidade, fornece insumos para uma supervisão e limita o greenwashing”.

Fonte: CNseg, em 08.07.2022.